

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

35. SERIE

SABBADO, 15 DE MARÇO DE 1884

NUMERO 22

GUIMARÃES SECÇÃO POLITICA DISCURSO

PRONUNCIADO PELO EXC.^{mo} SR.
ANTONIO MARIA FONTES
PEREIRA DE MELLO
Presidente do Conselho de
Ministros

na sessão da camara dos
deputados de 21 de
Janeiro de 1884

(Continuação)

O ORADOR:—Eu desde o momento em que propozesse a reforma do artigo 6.^o, entendia, como os illustres deputados, que a camara seguinte tinha a faculdade de alterar esse artigo, mas não quero deixar entregue ás incertezas da discussão um assumpto que preenche com um dos sentimentos mais radicados no paiz. (Apoiados.)

O SR. ANTONIO MARIA DE CARVALHO:—E por isso que eu quero que se vote já.

O ORADOR:—O illustre deputado perguntou-me o que era que eu pensava a respeito da liberdade de ensino.

(Interrupção do sr. Antonio Maria de Carvalho.)

O illustre deputado o sr. Silveira da Motta fez o seu discurso; elle hade ficar nos annos parlamentares, e a camara hade resolver como entender e sôr de justiça. Nem o illustre deputado, o sr. Silveira da Motta, se scandalizou por eu não ter a mesma opinião; nem podia fazer d'isso uma questão politica.

Eu digo ao illustre deputado que, se nós podessemos estabelecer todas as liberdades, tinhamos dado um grande passo, e não havia nada a receiar; o que não pode é haver liberdades de torneira; (Apoiados.) não pode haver umas liberdades sem haver as outras; isso é que não pode ser.

Estabelecido o principio de liberdade de ensino de baixo da inspecção do governo, sujeita aos limites de liberdade de cada um, não se vae ferir a liberdade dos outros, mas isso é muito difficil.

Se isso se podesse fazer, acompanharia o illustre deputado; mas liberdade de ensino que pode ferir as instituições, com essa não me conformo.

E estabelecida essa liberdade de ensino, tinhamos que estabelecer outras, como a de associação, e nós não queremos que haja frações, nem freiras, nem irmãs da caridade. (Apoiados.)

Em Inglaterra e nos Estados Unidos pode ser, porque a igreja catholica vive ao lado da igreja protestante, fortifica-se com ella.

Entre nós, não é a igreja catholica é a igreja do estado, não pode ser e era prejudicial.

ós precisamos admitir as liberdades que estão consignadas na carta, que estão interpretadas e reguladas pelo acto adicional, e que o vão ser por esta lei; admitir outras seria inconveniente.

Tambem o illustre deputado quer saber como o governo entende que se deve compôr a camara dos pares.

O governo não pode estar apresentando agora a lei que hade apresentar d'aqui a poucos mezes; isso era inopportuno, a não ser que seguisse as ideas do illustre deputado que entende que deve ser agora e não mais tarde. O governo não segue essa idea; seria antecipar a questão se tratasse de apresentar a proposta de lei que hade submeter ás cortes extraordinarias, quando ellas forem convocadas, mas pode dizer o seu pensamento em geral, e esse foi dito no seio da commissão.

O governo entende que a camara dos pares deve ser constituída por dois elementos, o elemento regio e o elemento popular.

A camara dos pares não pode ser constituída de numero fixo, desde que tenha unicamente origem real, aliás seria um oligarchia impossivel.

O illustre deputado, o sr. José Luciano, citou-me o exemplo da Inglaterra com relação á camara dos lords.

Ainda ultimamente, por occasião da discussão do land-bill, ouvi eu na camara dos lords um brilhantissimo discurso proferido por um homem notavel, e que já não existe; lord Beaconsfield, e sei

que a camara dos lords teve de sujeitar-se ás decisões reiteradas da camara dos commons.

Eu sei que este exemplo tem sido repetido mais d'uma vez em Inglaterra, e sei tambem que o bom senso pode mais.

Se nós executarmos as leis pela interpretação que cada um lhes dá, esse systema pode trazer resultados funestos. É preciso portanto que haja um elemento que não está escripto em lei nenhuma, elemento que não se pode desenvolver, que é o bom senso de quem executa as leis, e esse bom senso, apesar de tudo quanto disse o illustre deputado e meu amigo, que se senta nos bancos superiores, não tem falta á camara dos pares.

(Conclue)

A Festa annual DA Sociedade Martins Sarmiento

Em seguida publicamos as duas allocuções que, por falta d'espaco, não poderam ser publicadas no passado n.^o

Srs. professores e professoras.

É com o maior prazer que vos saudamos hoje, reunidos n'esta sala, com os vossos alumnos mais distinctos; e é com a maior gratidão que vos agradecemos o obsequio da vossa acquiescencia ao nosso convite. Se é humilde a nossa festa, se os nossos poucos meios nos não permitem tornal-a tão brilhante como desejavamos, modesta, como é, significa todavia claramente de quanto esta sociedade tem no mais subido apreço os vossos constantes e profundos esforços para preparar pela educação intellectual os novos trabalhadores, que n'um futuro muito proximo hão de representar a nossa patria. O professorado é uma das mais nobres e sublimes profissões; é d'elle que depende o desenvolvimento intellectual d'estes, que sendo hoje vossos discipulos, serão amanhã cidadãos e paes de familia. A vós pois, srs. profes-

sores e professoras, os nossos respeitos e o nosso reconhecimento.

Alumnos.

Desejamos poder oferecer-vos como testemunho de nossa sympathia pela vossa applicação premios de grande valor. Assim se exprimiria melhor o nosso pensamento; na impossibilidade todavia, em que nos achamos de realizar este desejo, vemo-nos obrigados a pedir-vos que acceiteis estas pequenas ofertas como uma testificação da vossa vontade, e como um incentivo a perseverardes nos vossos estudos tão auspiciosamente começados, lembrando-vos que a verdadeira remuneração do vosso trabalho vos apparecerá mais tarde, quando homens vos virdes a braços com as difficuldades da vida.

Recebei os nossos parabens e as nossas felicitações.

Alumnos do curso nocturno de desenho.

Vós mais que os outros podeis apreciar o alto valor da instrucção: sois homens e peza já sobre vós o encargo de viver do trabalho. E não vos será este já mais heritivo e mais agradavel, podendo ser pelas mãos adquiridas mais intelligentemente dirigido? Não terão as vossas obras um merecimento maior, não estará mais satisfeita a vossa consciencia de trabalhadores? Temos por certo que sim.

Os vossos premios são mais valiosos: deveis isso á generosidade, á grandeza d'alma de dous homens illustres d'esta terra, os ex.^{mos} srs. dr. Francisco Martins Sarmiento e conde de Margaride.

A elles pois tereis d'agradecer, que á sociedade pela sua parte testemunha-lhes aqui publicamente a sua admiração por actos de tanta nobreza, d'esta nobreza da alma, que desabrocha em beneficios d'um valor pratico, tal como o de estimular ao estudo a classe operaria.

Notas que não são vulgares estas dedicacões: vulgar é o egoismo que prende os movimentos generosos da alma; vulgar é a indif-

ferença, que se não compadece ao ver a miseria de quem passa. A esses homens pois de sentir tão illustre deveis os premios pecuniaros.

E alem d'elles ha ainda outro, sem o auxilio do qual os não terieis conseguido; refiro-me ao vosso dedicado professor o ex.^{mo} sr. Antonio Augusto da Silva Cardoso. Sem elle, sem a sua generosa dedicacão não teria a Sociedade podido abrir o curso nocturno de desenho, pois bem sabeis, e deve saber-o toda a gente, que o vosso digno professor regou o curso gratuitamente.

Não podemos pagar-lhe este serviço, mas como reconhecimento d'elle, a assembleia geral dos nossos socios decidiu que lhe offeressemos um pequeno brinde; que lhe fique como lembrança da Sociedade, á qual tem prestado tão relevantes serviços.

Foi o que fizemos. A sociedade agradece publicamente ao ex.^{mo} sr. Cardoso o zelo inextinguivel com que instruiu um curso d'operarios.

Antes d'encerrar a sessão quer a nossa Sociedade manifestar o seu profundo reconhecimento a todos os cavalheiros que, accedendo ao seu convite, se dignaram honral-a com a sua presença n'esta solemidade. O seu concurso é um poderoso incentivo aos que trabalham n'esta santa cruzada de elevat a dignidade do povo pela instrucção, e deixar-lhes nutrir a esperança de que, se vierem circunstancias difficeis, os encontrarão ao seu lado como os encontrarão hoje n'este convivio alegre, em que todos nos achamos agradavelmente impressionados.

Aos srs. professores e professoras e dignos directores de corporações, que tem escolas a seu cargo agradecemos penhoradissimos a sua cooperação.

Oxalá possamos as nossas futuras circunstancias concorrer para o melhoramento d'essa laboriosa classe de mestres, a quem está confiada a direcção da mocidade. Por enquanto podemos apenas premiar o seu zelo premiando os seus alumnos.

A nossa casa, hontem sem af-

dados com a apparencia modesta de quem vive de pouco, foi n'um momento transformada, cheia de ornatos, de festões e de flores por toda a parte. Devemos isso a uma commissão de dedicados consocios, que tão briosamente corresponderam ao nosso pedido. E' d'estas generosas dedicações filhas d'uma grande nobreza d'alma, que vive a nossa Sociedade. A essa digna commissão, pois testemunhamos o nosso profundo reconhecimento, por nos ajudar assim a tornar esta festa digna do pensamento que a anima.

Terminarei fazendo votos para que o movimento iniciado aqui pela Sociedade Martins Sarmento ache echo no coração de todos que o podem coadjuvar.

NOTICIARIO

Banco de Guimarães

Do nosso illustrado collega lisbonense «O Diario Popular» transcrevemos a seguinte lisonjeira e mais que muito verdadeira apreciação que elle faz a respeito do prospero estado do acreditado Banco de Guimarães, e dos relevantissimos serviços que elle está prestando ao publico.

Eil-a:

O relatorio e contas da gerencia do Banco de Guimarães, com o parecer do conselho fiscal, apresentados em assemblea geral de 18 de janeiro de 1884 são documentos valiosos, que provam o ti no e intelligencia com que aquelle banco continua a ser administrado, bem como a sua crescente prosperidade.

Este anno como no anterior distribuiu 7 por cento aos seus accionistas e por ter completado o fundo de reserva o augmentou apenas com mais um conto de reis.

Os lucros foram 38:730\$478 reis, concorrendo para elles a agencia de Lisboa com reis 18:477\$430 reis e a do Porto com 14:666\$064 reis ou mais de 11 por cento do capital inicial.

Assim no movimento de caixa, como na importancia dos depositos e dos descontos, se manifesta que maior ainda do que o acrescimo de lucros para os accionistas, foi o de serviços prestados ao publico e da confiança manifestada pelo publico a este estabelecimento de credito.

O movimento de depositos mostrou um augmento de 205 contos. O movimento de caixa o de 122 contos.

Letras descontadas, compradas, a receber e de cambio, a mais 265 contos, elevando se a sua importancia no anno ultimo a 4:784 contos.

Só na agencia de Lisboa o movimento de caixa que fôra de 3:082 contos em 1882, subiu em 1883 a 3:594 ou mais 511.

Vizita—Esteve ha dias n'esta cidade, o nosso antigo amigo

e digno e talentoso director da Escola portuense de Surdos-mudos, o sr. Elyseu d'Aguilar.

S. s.^a prometteu voltar em breve, para fazer nas salas da Associação Martins Sarmento uma conferencia acerca do ensino dos surdos-mudos e do systema especial, d'invenção sua, que n'elle emprega, com o mais vantajoso resultado.

Conferencia — Fez-se hontem, na igreja da Real Irmandade dos Santos Passos, a terceira conferencia moral d'esta quaresma. Foi orador o Revd.^o Abilio Augusto de Passos.

A igreja estava apinhada de fieis, que ainda pela noite alli continuaram a ir em piedosa visita ao *Santo Passos*.

Fallecimento e legado — Falleceu ultimamente no Porto, no hospital do Terço e Caridade, o revd. Francisco Ventura da Silva, parochico de Touguinha, o qual em seu testamento legou ao asylo de mendicidade, a cargo da Real Irmandade dos Santos Passos d'esta cidade, a quantia de 800:000 reis.

Viação municipal — A Camara Municipal resolveu mandar proceder aos estudos da continução da estrada de Bouguedo á Corredoura, na freguezia de S. Torquato, até aos limites da freguezia de Rendufe.

Associação Clerical Vimaraneuse — Recebemos e agradecemos o bem elaborado relatorio da gerencia d'esta florescente associação no anno de 1883.

Publicações

DAS EXCEPÇÕES NO PROCESSO CIVIL PORTUGUEZ. 1 volume de 175 paginas por João Marcellino Arroyo, licenciado em direito e socio effectivo do Instituto de Coimbra, Livraria portuense Clavel & C.^a editores, Porto, 1884.

O sr. João Marcellino Arroyo, publicando este importantissimo trabalho, mostrou triunphantemente quanto se pode e se deve esperar do seu vigoroso e robustissimo talento.

Na advertencia que o precede lêem-se as seguintes palavras: «Em obediencia á lei, apresentamos, 20 dias depois da designação do ponto, o trabalho que vê agora a luz da publicidade. Entendemos publical-o sem a reforma que um estudo nas condições alludidas exigia, antepondo a cada parte o summario respectivo, indicando em notas de marcação particular o pequeno numero de modificações do texto d'algum valor, e acrescentando-lhe o indice final.»

Só quem está ao facto das difficilimas questões á que tem dado origem a interpretação do artigo 3.^o do Codigo do Processo Civil, poderá avaliar com alguma justeza e enorme somma de actividade o gigantesco esforço intellectual necessario para levar a cabo com uma tal proficiencia e dentro d'um praso tão

apoucado e mesquinho a feitura d'um tratado synthetico acerca de um dos pontos mais vastos e intrincados da nossa legislação moderna sobre processo.

A estreiteza das nossas columnas embarga-nos o desejo que tinhamos de fazer uma analyse conscienciosa e demorada da obra do novel juriconsulto. Limitar-nos-hemos pois tão somente a mencionar alguns dos pontos principaes que o auctor tractou com mão de mestre: Antecedentes historicos, definição de termos fundamentaes, legislação comparada sobre excepções, sua classificação, comparação dos termos, excepção, nulidade e incidente, natureza da enumeração das excepções feita pelo artigo 3.^o do Cod. do P. C.; pessoas juridicas que podem excepção e muito especialmente o ministerio publico, etc. etc.

Mas a parte mais importante do trabalho é, sem duvida alguma, o capitulo IV, o mais desenvolvido de todos; ahi expõe o auctor o processo das excepções tractando todos os pontos d'importancia real que offerece esta difficilissima materia.

Regosijamo-nos, ao passo que felicitamos a jurisprudencia portugueza por contar nas suas fileiras um soldado do valor do sr. João Marcellino Arroyo, dando applicação diversa ás ultimas palavras da advertencia que precede o seu primeiro livro, diremos tambem:—*cetera desiderantur!* Sim desejamos e esperamos muito: digamol-o com toda a confiança que nos inspira o brilhante talento do distincto doutorando, a sua dissertação Inaugural que, segundo nos consta, deve sahir a lume dentro de poucos mezes, dotará a jurisprudencia patria com uma obra de alevantado merecimento. C. de C.

ANNUNCIOS

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE Guimarães em 1884

DECLARO que auctorisei o sr. José Machado de Souza Correa a cobrar os donativos, que foram subscriptos para esta exposição.

Guimarães 12 de março de 1884.

O thesoureiro da commissão central,

João Dias de Castro.

Edital

A Junta de parochia de S. Thomé d'Abbação, no conselho de Guimarães

Faz publico que em casa do sr. Antonio Pinto da Rocha, no logar do Penedo, d'esta freguezia, se acha aberto o cofre

para a cobrança voluntaria da contribuição directa parochial d'esta mesma freguezia, relativa ao anno de 1883, podendo ser effectuado no referido local o pagamento das respectivas collectas. A percentagem votada é de 11 por cento.

E para constar se mandou publicar o presente edital, que vai ser affixado nos logares do estylo.

Parochia de S. Thomé d'Abbação 11 de março de 1884.

O presidente da junta,
Antonio Francisco Mendes.
823

DECLARAÇÃO

OS abaixo assignados declararam para os devidos effectos que, por fallecimento de seu pae Francisco Ribeiro Bellino, a casa industrial de tecidos de lã que em Gouvêa girava com a firma do fallecido seu pae, ficará d'hoje em diante a girar debaixo da firma:

Francisco Ribeiro Bellino & Filhos

Gouvêa 14 de Março de 1884.

José Ribeiro Bellino J.^o
Alfredo Ribeiro Bellino.
826

ANNUNCIO

OS abaixo assignados, attendendo ao elevado preço por que actualmente compram a cera para fabrico, resolveram vender a cera manipulada a retalho nas suas lojas, d'hoje em diante, ao preço de 480 reis por cada 459 grammas (antigo arratel), e nas compras superiores a 14,688 grammas faz-se abatimento.

Guimarães, 10 de março de 1884.

Francisco José Soares Tinoco.
Domingos José Ribeiro Guimarães.
Joaquim Antonio da Cunha Guimarães.
827

ARREMATACÃO

NO dia 23 do corrente mez de março, pelas 11 horas da manhã e no tribunal d'este juizo estacionado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, e por virtude da execução hypothecaria que D. Angelica da Cunha Cardoso, viuva e filhos, das comarcas de Fafe e Povoia de Lanhoso, movem contra José Custodio Antunes e mulher Maria Alves Henriques, da freguezia de Gondomar, d'esta comarca, se tem de arrematar em praça publica os seguintes bens de raiz a saber: o campo de Bade, situado no logar d'este nome, no valor de 245:200 reis; a leira do Vau, situada no logar d'este nome, no valor de 22:080 reis; a leira do Redondo, terreno inculto, situa-

da no logar d'este nome, no valor de 2:000 reis; o campo da Poça do Alvite, situado no logar d'este nome, no valor de 150:200 reis; o campo da Pereirinha, situado no logar d'este nome, no valor de 117:080 reis; a leira do Prôgo, sita no logar d'este nome, no valor de 53:020 reis; a leira das Eirozas, sita no logar d'este nome, no valor de 44:940 reis; terras do Lombo Grande, no logar d'este nome, no valor de reis 56:480; e terras do Lombo Pequeno, no logar d'este nome, no valor de 16:000 reis. Todos estes bens são situados na dita freguezia de Gondomar. A agua da Poça do Alvite não foi avaliada em consequencia da mesma agua ter sido considerada nas terras seguintes: campo de Bade, campo da Poça do Alvite, campo da Pereirinha, leira do Prôgo, e leira das Eirozas. Pelo presente são citados todos os credores incertos dos executados. Guimarães 1 de março de 1884.

Verificado.—Santos.
O escrivão—*João Joaquim de Oliveira Bastos.*
823

ARREMATACÃO

NO dia 16 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo estacionado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, e por effecto de execução de sentença commercial, movida pelo Banco Commercial de Guimarães, com sede n'esta cidade, contra Antonio José Dias Pereira, viuvo e morador que foi na freguezia de S. Miguel das Caldas, d'esta comarca, e actualmente residente no imperio do Brazil, se tem de arrematar em praça publica os seguintes bens de raiz e foros, que voltam á praça pela segunda vez, por metade do seu valor, a saber: o fôro annual de 1:100 reis em dinheiro, com laudemio da quarentena, imposto na propriedade do Ganiço, situada na freguezia de Santa Maria de Infias, d'esta comarca, de que é possuidor Antonio José d'Azevedo Varella, no valor, já por metade, de 23:455 reis; o fôro annual de 2 l. 904 m. de vinho e 7 l. 281 m. de meado, com laudemio da quarentena, imposto na propriedade do Penedo, situada na mesma freguezia de Infias, de que é possuidor Antonio Pinto, no valor já por metade, de 5:539 reis; o fôro annual de 87 l. 381 m. de meado e 87 l. 120 m. de vinho, com laudemio da quarentena, imposto em terrenos pertencentes ao casal do Aidro, situado na freguezia de S. Miguel das Caldas, d'esta mesma comarca, de que é possuidor o Reverendo padre Manoel Ribeiro de Castro, no valor já por metade, de 68:051 reis; um terreno inculto, situado no logar da Pera-Longa, da mesma freguezia, no valor já por metade, de 5:000 reis; o fôro annual de 116 l. 508 m. de trigo, um carneiro, duas gallinhas, e 200 reis em dinheiro, com laudemio da quarentena, imposto em parte do casal do Aidrinho, situado na mesma freguezia, de que é

possuidor Joaquim Leite Dias de Freitas, no valor, já por metade, de 110:377 reis; e o fôro annual de 330 reis em dinheiro, 2 gallinhas, 29 kilos 376 grammas de marrã, 1 carro de lenha e 1 carroto á distancia de 40 kilometros, com laudemio da terca parte, mas com abatimento de 90 por cento, imposto no casal do Couto, com exclusão da propriedade do Eido ou Souto de Belmenso, situado na mesma freguezia, de que são possuidores Manoel Dias Pereira Alves e mulher Anna Teixeira, no valor, já por metade, de reis 175:354. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do executado, e será o mesmo devidamente publicado na conformidade da lei. Guimarães 9 de março de 1884.

Verificado.—SANTOS.
O escrivão—João Joaquim de Oliveira Bastoa. 824

SAUDE A TODOS
estabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE
DU BARRY DE LONDRES
36 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, heixigas, diarreia, desinteria, colicac, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 100:000 curas entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura n. 65:811 : Mr. A. Bruneliere, cura, de uma dispepsia de 8 annos, e depois dos medicos lhe darem só poucos mezes de vida.

Cura n. 69:749 : Hydropisia, retenção.—Tres d estes casos foram radicalmente curados. Para as tossees adquiridas por um resfriamento, produz a suspensão repentinamente; para as retenções do ourina e doencas de estomago, produz o melhor effeito e dissipa a melancolia.

Langevin, cura.
Cura n. 48:816—Certificado do celebre doutor Rodolpho Wurzer:

Bonn, 19 de janeiro de 1855.
A Revalescierre substituiu admiravelmente toda a medicina em muitas doencas, sobretudo nas diabetis, constipações obstinadas e habituaes, assim como nas diarrheas, nas affecções dos rins e da bexiga, nas contrações e nas hemorrhoidas, assim como nas doencas pulmonares e dos

bronchios, nas tossees e na tísica.
Doutor Rod. Wurzer.

Membro de varias sociedades scientificas.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalescierre chocolata**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalescierre.

Du Barry & C. Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris.

Depositos—Lisboa, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; Porto, James Cassel & C., 130, rua das Flores.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. de Souza Ferreira e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahur, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm. Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

Exposição Industrial de Guimarães

A COMISSÃO Central, encarregada de promover e organisar a exposição industrial de Guimarães, faz publico que na sua sessão de 5 d'este mez, resolveu que a mesma exposição se abrisse no 1.º de Junho proximo no palacete de Villa Flor.

Para constar aos interessados, e emquanto que se não publica o respectivo regulamento, resolveu fazer desde já esta declaração. Guimarães 8 de março de 1884
Pela Commissão Central,
O Presidente,
BANÃO DE POMBEIRO.
822

AVISO
AS
JUNTAS DE PAROCHIA
Na typographia da *Religião e Patria* vendem-se recibos para a cobrança das derramas parochiaes, a preços modicos e impressos em bom papel.

PÃO DE LÓ
DE MARGARIDE
João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride, legitimo, da Leonor.

EDITAL
A camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 26 do presente mez de Março, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da abertura de mina para exploração de aguas potaveis para abastecimento da povoação das Caldas das Taipas, sendo a base da licitação a seguinte: 1:600 reis cada metro de abertura de mina; 500 reis cada metro de abertura de poços; e 1:800 reis cada metro de encanamento.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 5 de Março de 1884. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O Presidente,
Antonio Coelho da Motta Prego.

JOSÉ DURÃES, leccionista de piano, faz publico que, por falta de lições, resolveu dedicar-se á sua antiga arte de pintor. Quem precisar d'algum trabalho—Rua de S. Thiago n.º 31. (813)

A caridade
Joaquina Rosa de Souza, moradora no logar do Castanheiro, (na estrada nova] n.º 48 e 49, vive na maior miseria, entreda ha muito tempo, e seu homem tambem. Tem filhinhos, e todos morrerão de fome se lhes não accede a caridade. Em casa do sr. José Lopes da Cunha Simões, droguista no Toural, recebem-se as esmolos.

Antonio Serafim Affonso Barbosa
COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E CONFEITARIA
vinhos maduros, engarrafados e retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possivel, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes e dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

- Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400
- Manteiga ingleza de primeira qualidade.
- Queijo de diferentes qualidades.
- Massas de Coimbra de primeira qualidade.
- Bolacha ingleza de diversas qualidades.
- Farinha de S. Bento.
- Dita de Maizena.
- Dita de Seruñ.
- Dita de Tapioca.
- Dita de Araruta.
- Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].
- Doce de Goiabada de primeira qualidade.
- Murcellas de Arouca.
- Rebuçados de Abenca.
- Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
- Pimentos do Imperio do Brazil.
- Conservas inglezas.
- Cerveja ingleza.
- Cognac superior.
- Champanh superior.
- Cana legitima do Paraty.
- Licores de todas as qualidades.
- Gazozas.
- Café flor.

Sortimento de papel de diversas qualidades.

Vinhos dos mais acreditados do Porto

- sem garrafa
- Porto antigo..... 700
- Moscatel de Setubal 700
- Duque..... 600
- Legitimo do Porto.. 500
- » Bastardo. 500
- » Moscatel. 500
- » Malvazia. 500
- » Porto velho 400
- Vinho do Porto.... 300
- Dito de Meza..... 240
- Dito de dita..... 180
- Dito de Lagrima... 200
- Dito de Meza..... 150
- Dito de dita..... 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.

Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.

Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.

Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

ALTO ! AQUI !
MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA
Rua da Rainha—120 e 122

Primeiro barateiro sem competidor

Recebi no seu estabelecimento de colchoar a um grande sortido de camas de ferro, desde 1:800 rs. paracima, colchões de palha a 1:200, e colchões de todos os enchimentos proprios á saude. Vae encher-os a casa do freguez, sejam os colchões ve-

lhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs; estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para salias; das melhores fabricas do Porto. Compõe prussianas e transparentes para janellas, e faz toda a obra de colchoaria.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLOWAY



Pilulas de Holloway

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e muscullos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão, Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.



Unguento de Holloway

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimella tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e úlceras.

FUNDICÃO

DO BOLHÃO

PORTO

352 - Rua Fernandes Thomaz - 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricacão e collocacão, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Accetta portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estancas-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corrétoes para jardim, e todas as obras concernentes a fundicão, serralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louca de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoleos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhadós

LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0^m,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo. — De 0^m,125 ou 1/2 polegada a 140 reis. — De 0^m,15 a 0^m,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis tem desconto de 5 por cento

CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilheres, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do quillite da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscrito e sob o qual quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de dez 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de La mego.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 106 Lisboa.

SCIENCIA MORAL codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, elios juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, assigna-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C.ª, rua da Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

Bento d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda brevidade, por pessoas habilitadas. Também vende ou aluga qualquer parção que queiram

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 num. os 1:500

Em

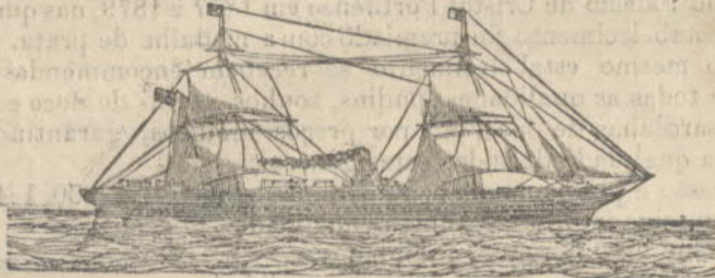


E-29

MAIA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MINHO sae em 4 de Março para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

TAGUS em 14 de Março para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

LA PLATA a sair em 29 de Março para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.ª**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legitimós do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa
132 - RUA DA RAINHA - 134

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia	500
» Moscatel	500
» Malvasia segunda	400
» Velho	400
» Meza	360
»	300

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º 83. 1.ª andar.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:5400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
— Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs. —
Folha avulso ou supplemento 40 rs. — Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE—RUA DE S. PAIO.